

UM CASO POUCO COMUM DE ERYTHEMA NODOSUM LEPROSUM

Valeria PETRI *

RESUMO — No presente trabalho descreve-se e comenta-se uma manifestação pouco comum de *erythema nodosum leprosum* (ENL) em uma mulher de 24 anos, cuja história e quadro clínico não sugeriam hanseníase, mas lupus eritematoso sistêmico em fase de agudização. O diagnóstico de ENL só foi conseguido quando se demonstrou a presença de bacilos AAR nas lesões ulceradas.

Palavras chave: Hanseníase. Hanseníase virchowiana. Eritema nodoso hansênico. Estados reacionais.

O objetivo do presente trabalho é o de apresentar um caso pouco comum de *erythema nodosum leprosum* (ENL) em uma paciente com 24 anos de idade, natural do Estado de Minas Gerais e residindo na cidade de São Paulo há cerca de 10 anos.

Durante a anamnese informou que há 6 anos apresentava episódios de febre alta, dor e edema das articulações dos punhos, joelhos e tornozelos, além de lesões cutâneas dolorosas nos membros superiores e inferiores. Nos últimos 3 meses algumas das lesões das pernas sofreram ulceração (Fig.1). Sem que o diagnóstico estivesse definido, foi medicada com antibióticos e esteróides, sendo os resultados pouco satisfatórios. Foi, então, hospitalizada e, na ocasião, o exame físico geral revelou aumento da temperatura, face cushingóide, eritema violáceo com intenso edema de mãos e pés, lesões eritematosas endu-

radas nos membros superiores e inferiores, além de ulcerações irregulares hemorrágicas nas pernas. Havia hepatoesplenomegalia discreta e os exames laboratoriais demonstraram leucocitose sangüínea com neutrofilia, velocidade de hemossedimentação aumentada, pesquisa negativa de auto-anticorpos anti-DNA e de fator antinúcleo, nível aumentado de mucoproteínas séricas, nível normal de complemento sérico e reação de Wassermann positiva no soro puro. A pesquisa de bacilos álcool-ácido-resistentes (AAR) nas lesões ulceradas foi positiva e o exame anatomo-patológico de uma dessas lesões revelou vasculite com envolvimento de neutrófilos e, em alguns pontos, macrófagos com bacilos AAR íntegros e fragmentados (Fig. 2) . O tratamento com rifampicina (600mg/dia) e talidomida (300mg/dia) propiciou a cicatrização das lesões ulceradas (Fig. 3) e a regressão do surto.

(*) Professor Assistente da Disciplina de Dermatologia do Departamento de Medicina da Escola Paulista de Medicina, C.P. 7144, 01000 — Silo Paulo — SP.



FIGURA I Lesões ulceradas dos membros inferiores por ocasião da internação.

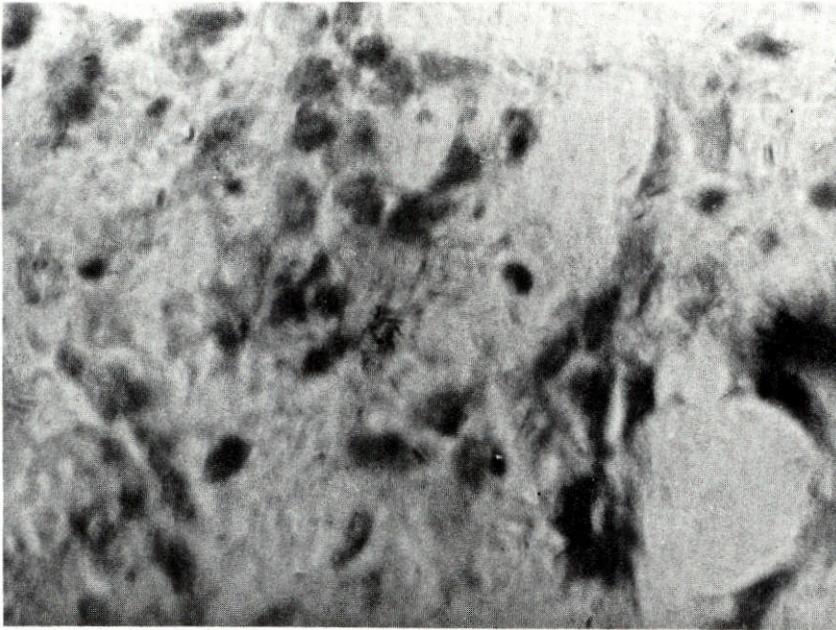


FIGURA 2 Detalhe do exame anátomo-patológico demonstrando macrófagos com bacilos AAR.

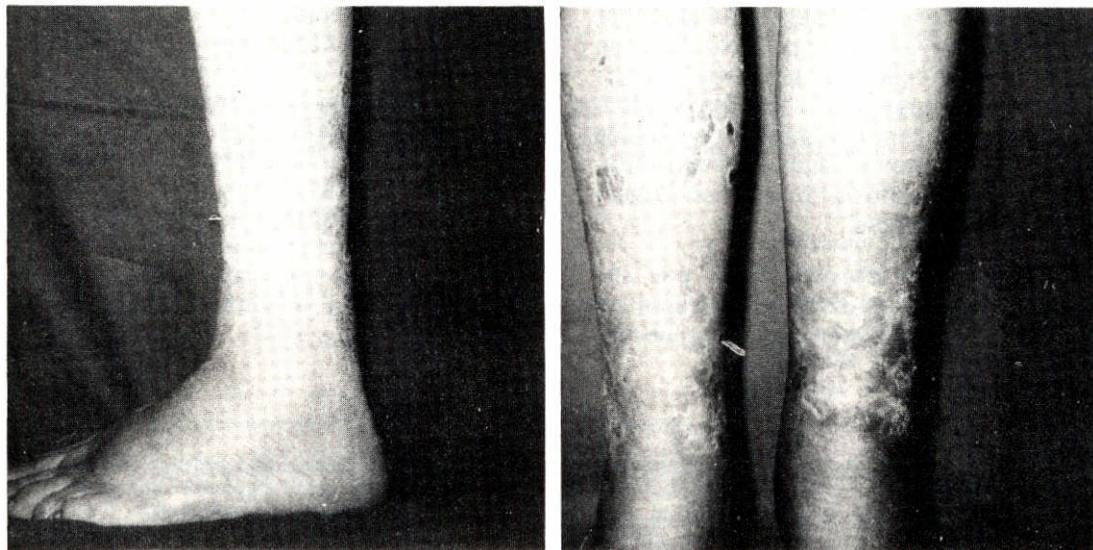


FIGURA 3 Lesões cicatrizadas dos membros inferiores após o tratamento com rifampicina e talidomida.

COMENTÁRIOS

O *erythema nodosum leprosum* (ENL) é uma vasculite que afeta exclusivamente os pacientes com hanseníase virchowiana. Muito embora o ENL possa acometer pacientes não tratados, ele se manifesta, regra geral, naqueles submetidos a tratamento específico da hanseníase, na ocasião em que há morte maciça do *M. leprae*. Clinicamente, o ENL caracteriza-se pelo aparecimento de nódulos endurecidos eritematosos, dolorosos, de tamanhos variáveis, os quais, nos casos mais severos, podem sofrer necrose e ulceração. O surto de ENL é acompanhado de febre, dores articulares com ou sem edema e/ou rubor, aumento dos linfonódios, baço e fígado, espessamento doloroso dos nervos, iridociclite, orqui-epididi-

mite e, mais raramente, nefropatia. Entre os achados das provas laboratoriais usuais, um dos mais frequentes é a leucocitose sangüínea com neutrofilia.

O ENL é uma entidade completamente distinta do eritema nodoso clássico, que incide preferencialmente em indivíduos do sexo feminino. Isso porque no eritema nodoso clássico, que pode ter etiologias muito diversas, as lesões cutâneas situam-se nas regiões pré-tibiais, como regra, têm duração definida, não necrotizam, não regridem com o uso da talidomida e envolvem com o tratamento específico da doença que lhes deu origem, ao contrário, portanto, do que ocorre no ENL. Além disso, ainda não foi possível a demonstração do agente causal nas lesões do eritema nodoso clássico.

Apesar de o ENL ser uma síndrome que inclui entre os seus sinais mais característicos a formação de nódulos, ela pode ocorrer sem que esse sinal se manifeste. E, quando isso acontece, as dificuldades para o seu diagnóstico podem ser grandes, mormente se os pacientes, como a aqui apresentada, não tiverem história pregressa sugestiva de hanseníase.

As vasculites necrotizantes, por sua vez, têm etiologias diversas e podem ser manifestações de doenças controverti-

das, senão raras. A exceção do achado histológico característico da hanseníase virchowiana, com riqueza de bacilos, o quadro apresentado neste trabalho poderia simular o lupus eritematoso sistêmico em fase de agudização. É possível supor, portanto, que a reduzida frequência de fenômenos necrotizantes próprios da forma reacional da hanseníase virchowiana, em paciente sem história pregressa sugestiva, retarde a pesquisa do agente causal que, no presente caso, foi o elemento diagnóstico definitivo.

ABSTRACT — An unusual manifestation of **erythema nodosum leprosum** (ENL) in a female, 24 years old, whose clinical history and picture was suggestive of acute systemic erythematous lupus rather than hanseniasis is described and commented. The diagnostic of ENL was attained only after it was demonstrated the presence of AAR bacilli in the ulcerated lesions.

Key words: Hanseniasis. Virchowian hanseniasis. Hansenic erythema nodosum. Reactional states.